

Senado libera pagamento de servidores da gráfica

BRASÍLIA — A comissão diretora do Senado decidiu ontem à noite liberar o pagamento dos salários dos servidores da gráfica, — que não recebem há 62 dias —, na condição de celetistas, isto é, “sem eventuais acréscimos das remunerações percebidas até o enquadramento” como estatutários. As folhas de pagamento relativas aos meses de fevereiro e março totalizam Cr\$ 9 bilhões, ficando excluídos os servidores que possam ter sido contratados após o enquadramento.

Ao final da reunião, o Presidente do Senado, José Fragelli (PMDB-MS), disse que as recentes contratações — conhecidas como “trem da alegria” — poderão ser estudadas, para serem revistas, inicialmente, do ponto de vista legal. Se as

contratações não forem irregulares sob esse aspecto, explicou o Senador, a partir de decisão judicial, a Mesa deliberará “aquilo que melhor atender aos interesses do senado”, analisando se os servidores serão ou não necessários aos trabalhos da gráfica, e se esta dispõe de recursos para arcar com as despesas de todo o pessoal.

Fragelli observou que se a Justiça declarar a legalidade das contratações, o Senado nada poderá fazer. Sua opinião, que enfatizou ser pessoal, e não de Mesa, é a de que não pode haver investidura em cargo público sem concurso público. Fricou, contudo, que não tomará qualquer decisão sem consultar a Mesa e, eventualmente, até o plenário.